

DEPARTAMENTO DE ARTES & DESIGN
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM DESIGN - PPGDESIGN

CURSO DE DOUTORADO EM DESIGN



Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Design
Prof. Dr. Nilton G. Gamba Junior
Secretaria do Programa de Pós-Graduação em Design
Cezar de Souza e/ou Diego Pimenta

Departamento de Artes & Design
Rua Marquês de São Vicente, 225 – Gávea
22453-900 Rio de Janeiro RJ
Telefone: 21 3527 -1595/3527-1941 – Telefax: 21- 3527-1589
E-mail: ppgdesign@puc-rio.br

O Programa de Pós-graduação em Design da PUC-Rio foi recomendado pelo Conselho Técnico Científico da CAPES e reavaliado em 2002 e 2007, tendo obtido conceito 5 (Portaria Ministerial nº 2264, de 19 de dezembro de 1997).

CURSO DE DOUTORADO EM DESIGN

Esse ano a inscrição para a seleção de Mestrado e Doutorado será *on-line*, por conta disso, nosso edital foi atualizado no dia 14/07 para conter as informações concernentes a esse novo processo. Pedimos a todos os candidatos que se certifiquem que fizeram o *download* do edital posterior a data citada.

O nosso edital foi atualizado no dia 14/07 para conter as informações concernentes a esse novo processo de inscrição *on-line*. Pedimos a todos os candidatos que se certifiquem que fizeram o *download* do edital posterior a data citada para ter as informações necessárias para todas as etapas.

Preste atenção nos documentos que deverão ser anexados ao formulário e os que deverão ser impressos e entregues no dia da 1ª prova (redação):

I - Documentos digitais anexados ao formulário de inscrição on-line: Duas cartas de referência modelo PUC-Rio; Diploma de Graduação e Histórico Escolar (para candidatos ao Mestrado) e Diploma de Mestrado, Histórico Escolar, Histórico de Mestrado e Dissertação de Mestrado (para candidatos ao Doutorado).

II- Documentos impressos entregues no dia da prova de redação (21/09/2011) em um envelope lacrado identificado com o nome do candidato: Curriculum Vitae sob a forma de Currículo LATTES do CNPq; Memorial descritivo resumido e Anteprojeto de dissertação (para candidatos ao Mestrado) e de Tese (para candidatos ao Doutorado).

1. DA SELEÇÃO

LOCAL DE PROVA: Unidade Centro: Marechal Câmara, 186/7º andar - Centro/RJ

Datas e Prazos

ATIVIDADE	DATA	HORÁRIO
Inscrição (a partir desse ano a inscrição será on-line no site da PUC – A inscrição está condicionada ao preenchimento correto de todo o formulário e anexação de todos os documentos solicitados).	01/08/2011 02/09/2011	Horário Comercial
Prova de redação. (Além dos documentos anexados ao formulário on-line, no dia da prova de redação os candidatos deverão entregar em um envelope lacrado, identificado com seu nome os seguintes documentos impressos: 1 foto 3x4, Currículo Lattes/CNPq, Memorial Descritivo, Pré-projeto e a dissertação de mestrado).	21/09/2011	13h00 às 17h00
Prova de língua estrangeira (inglês, francês e espanhol). Prova de língua estrangeira em português: <u>apenas para os candidatos que optarem pela prova de redação em espanhol</u>	22/09/2011	13h30 às 16h30

Divulgação dos aprovados na primeira etapa, por ordem alfabética, sem indicação de nota e de ordem de classificação.	21/10/2011	A partir das 13h00
Divulgação das listas dos aprovados na segunda etapa com data e hora das entrevistas, sem indicação de nota e de ordem de classificação.	21/11/2011	A partir das 13h00
Entrevistas (mestrado/doutorado).	05, 06 e 07 de dezembro de 2011 (8 é feriado PUC)	Consultar no mural externo ou no site do DAD
Divulgação final dos aprovados na terceira etapa, por ordem de classificação e sem indicação de nota.	13/12/2011	A partir das 13h00

1.1 O exame

Realizar-se em 04 (quatro) etapas:

- a. Prova de Redação e entrega da documentação impressa exigida (eliminatória);
- b. Provas de Língua Estrangeira (inglês, francês e espanhol - não eliminatória);
- c. Avaliação do projeto de tese e currículo comprovado (incluindo cópias de publicações, inclusive dissertação de mestrado)
- d. Entrevista (eliminatória), em conformidade com a competência, os critérios e os procedimentos fixados no Regulamento da Pós-graduação e observados os termos e condições do presente Edital.

1.2. Prova de Redação

a. A prova de redação consistirá no desenvolvimento, sem consulta a livros ou anotações, de questão proposta aos candidatos no ato de aplicação da prova, a partir de trechos de textos expostos, não podendo o candidato obter, nesta etapa, grau de avaliação inferior a 7,0 (sete).

b. A prova de redação poderá ser realizada em língua portuguesa ou em língua espanhola, valendo para ambas todas as especificações dadas acima. Essa prova será aplicável apenas aos candidatos que comprovarem ter o espanhol como primeira língua. O candidato deve indicar a sua opção de língua para a prova de redação no ato da inscrição, anexando a comprovação (comprovante de nacionalidade ou residência em país de língua espanhola, ou de educação fundamental realizada em instituição de ensino com predomínio do espanhol). Os candidatos que prestarem a prova de redação em espanhol devem obrigatoriamente prestar a Prova de Línguas em português. Em qualquer caso, toda a documentação do candidato (anteprojeto de dissertação, memorial e currículo) deve ser entregue em português. **Atenção: os candidatos que optarem por prestar a prova de redação em língua espanhola, devem entrar em contato com a secretaria do programa, obrigatoriamente, para entrega do formulário específico.**

c As provas de redação serão avaliadas segundo critérios relativos tanto à forma quanto aos conteúdos das redações.

d. No dia da prova além dos documentos anexados ao formulário on-line os candidatos deverão entregar em um envelope lacrado, identificado com seu nome os seguintes documentos impressos: 1 foto 3x4, Currículo Lattes/CNPq, Memorial Descritivo, Pré-projeto e dissertação de mestrado.

1.3. Provas de Línguas

As provas de Inglês, Francês, Espanhol e Português (**a prova de língua estrangeira em português vale apenas para os candidatos que optarem pela prova de redação em espanhol**) consistirão em perguntas de compreensão de texto, sendo facultada consulta a dicionário. Somente será considerado aprovado o candidato que obtiver grau de avaliação igual ou superior a 7,0 (sete). Os candidatos que não obtiverem aprovação neste primeiro exame terão mais duas oportunidades, conforme regulamento Interno do PPGDesign. Os resultados das provas de línguas serão divulgados somente com os conceitos aprovado ou reprovado.

1.4. Avaliação do Anteprojeto de tese, Memorial e Currículo

a. Os anteprojetos apresentados serão avaliados pelos docentes do Programa durante a segunda fase do processo de seleção. Esses anteprojetos receberão apenas o conceito de aprovado ou de reprovado. Os critérios de avaliação do anteprojeto são: clareza e coerência; pesquisa e fundamentação; correção da linguagem e pertinência à linha de pesquisa.

b. Os memoriais que acompanham os anteprojetos de dissertação, serão avaliados pelos docentes do Programa durante a segunda fase do processo de seleção. Esses memoriais receberão apenas o conceito de aprovado ou de reprovado. Os critérios de avaliação do memorial são: clareza e coerência; correção da linguagem e pertinência à linha de pesquisa, características do candidato que o qualifiquem como pesquisador.

c. Os currículos que acompanham os anteprojetos de dissertação, serão avaliados pelos docentes do Programa durante a segunda fase do processo de seleção. Esses currículos receberão apenas o conceito de aprovado ou de reprovado.

**ATENÇÃO: os currículos devem ser gerados na plataforma
Lattes do CNPq e publicados (opção “publicar currículo”)**

1.5. Entrevistas

Os candidatos serão entrevistados por docentes do Programa, de acordo com a Linha de Pesquisa relacionada ao seu anteprojeto, durante a terceira fase do processo de seleção. Não será conferido grau numérico às entrevistas, mas apenas os conceitos de aprovado ou reprovado.

1.6. Vista e revisão de provas de redação

Na mesma data fixada para a publicação dos resultados da prova de redação, será concedida aos que a requererem, vista da prova e acesso aos critérios adotados para correção da mesma, bem como facultada eventual interposição de pedido de revisão do grau de avaliação até 24 horas após a divulgação do resultado da referida prova.

1.7. Concordância

A inscrição do candidato, pressupondo conhecimento deste Edital, importará expressa concordância com os respectivos termos e condições, devendo, entretanto, ser ratificada em formulário específico, a ser entregue já preenchido na ocasião da inscrição para o processo de seleção.

1.8. Questões não previstas

À Comissão de Pós-graduação do PPGDesign caberá decidir sobre as questões não previstas no presente edital.

1.9. Prova de Redação

- a) Cada candidato(a) receberá 3 (três) folhas de papel pautado, carimbadas, que deverão ser devolvidas ao final da prova, inclusive aquelas utilizadas como rascunho. Em caso de necessidade, é facultado ao candidato requerer folhas adicionais, que também deverão ser devolvidas ao final da prova.

- b) As folhas de papel pautado não deverão apresentar qualquer tipo de identificação que dê a conhecer o(a) autor(a) da prova.
- c) Não será permitida consulta, de qualquer natureza, durante a realização da prova, sob pena de anulação da mesma e reprovação do candidato;
- d) Os candidatos disporão de, no máximo, 4 horas (04 horas) para a elaboração da prova de redação.
- e) Na prova de redação serão concedidos 30 minutos de tolerância aos candidatos retardatários.
- f) os candidatos só poderão retirar-se da sala após 1h (uma hora) depois do início da prova. Os três últimos candidatos deverão permanecer na sala, sendo liberados em conjunto, após o último deles haver concluído a prova.
- g) Na elaboração da prova de redação, o candidato deverá demonstrar:
 - domínio dos mecanismos necessários à elaboração de um texto dissertativo-argumentativo;
 - domínio da norma culta da língua escrita;
 - conhecimento dos mecanismos articulatórios necessários à elaboração de um texto coeso;
 - capacidade de desenvolver o tema de acordo com a questão proposta ;
 - capacidade para selecionar, organizar, interpretar e estabelecer relações entre fatos e opiniões necessárias à construção de uma argumentação consistente, inteligível e adequada ao tema proposto.
- h) Ao final do tempo destinado à realização da prova, todo o material entregue pelos(as) candidatos(as) será colocado em um envelope e lacrado com as assinaturas do Coordenador e/ou do assessor do PPGDesign, presentes no recinto do exame. O envelope lacrado ficará sob a guarda da Coordenação para posterior correção.
- i) O resultado da prova de redação será divulgado somente com os nomes dos candidatos aprovados, dispostos em ordem alfabética.

2. das provas de língua estrangeira

- a. Cada candidato(a) receberá 3 (três) folhas de papel pautado, carimbadas, que deverão ser devolvidas ao final da prova, inclusive aquelas utilizadas como rascunho. Em caso de necessidade, é facultado ao candidato requerer folhas adicionais, que também deverão ser devolvidas ao final da prova.
- b. As folhas de papel pautado não deverão apresentar qualquer tipo de identificação que dê a conhecer o(a) autor(a) da prova.
- c. Será permitida consulta a dicionário, trazido para a prova pelo(a) candidato(a).
- d. Os candidatos(as) disporão de, no máximo, 3h (três horas) para a elaboração das provas.
- e. Na prova de língua estrangeira serão concedidos 30 minutos de tolerância para candidatos(as) retardatários(as).
- f. Os candidatos só poderão retirar-se da sala após 1h (uma hora) depois do início da prova. Os três últimos candidatos deverão permanecer na sala, sendo liberados em conjunto, após o último deles haver concluído a prova.
- g. Ao final do tempo destinado à realização da prova, todo material entregue pelos(as) candidatos(as) será colocado em envelope e lacrado com as assinaturas do Coordenador e/ou do Secretário do PPGDesign, presentes no recinto do exame. O envelope lacrado ficará sob a guarda da Coordenação para posterior correção.

3. Das entrevistas

- a. A agenda das sessões de entrevistas será divulgada, conforme calendário da seleção, após o resultado da etapa de avaliação de projetos e currículos.
- b. Na entrevista, cada candidato(a) será argüido(a) sobre o tema de seu anteprojeto de dissertação.
- c. Para a realização da entrevista, cada candidato deve apresentar: sua proposta sintetizada de maneira clara e resumida em até 04 telas de slides. Os slides serão apresentadas em arquivo Power Point ou PDF, em datashow.
- d. Não haverá reagendamento na data da entrevista, o não comparecimento do candidato à entrevista implica em eliminação no processo de seleção.

4. Das informações complementares

- a. É responsabilidade exclusiva do candidato informar-se acerca das normas estabelecidas neste Edital.

- b. Os candidatos que, para a realização da prova, necessitarem de condições especiais devem, necessariamente, entrar em contato com a secretaria do Programa de Pós-graduação, com a antecedência de 72 horas antes do início da prova.

5. Dos resultados do processo de seleção

- a. Os resultados da prova de redação, análise dos pré-projetos, agenda de entrevistas e resultado final serão expostos no mural externo do Programa de Pós-graduação em Design, no Departamento de Artes & Design e divulgados no site do Departamento (www.dad.puc-rio.br) > “**pós-graduação**”> “**notícias**”.
- b. A divulgação final de resultados por telefone ou e-mail, somente será feita para candidatos(as) que comprovarem domicílio em localidade fora da cidade do Rio de Janeiro.
- c. Não serão, em hipótese alguma, divulgadas as notas recebidas em cada estágio da seleção. Ao final será informada a classificação do primeiro até o último candidato(a) aprovado(a).
- d. Não haverá recurso quanto ao resultado dessa fase.

6. Início do Curso

O início das atividades acadêmicas para aprovado(as) no exame de seleção em 2011, dar-se-á em março de 2012, de acordo com o calendário acadêmico da PUC-Rio

7. Bolsa de Estudo

- O **PPGDesign** não assegura a oferta de qualquer modalidade de bolsa para os(as) candidatos(as) aprovados(as). A concessão de bolsa depende exclusivamente da disponibilidade de cotas da CAPES, do CNPq, da FAPERJ e da PUC-Rio.
- O **PPGDesign** não assegura a concessão de bolsa de isenção a nenhum candidato(a).
- Bolsas positivas (**o aluno recebe um valor mensal para estudar**) CAPES, CNPq e FAPERJ destinam-se somente aos alunos(as) **sem vínculo** empregatício e **sem rendimentos**. Nesta modalidade de bolsa a mensalidade é totalmente coberta pelos órgãos de fomento e o(a) aluno(a) recebe, ainda, um auxílio mensal, fixado por este órgão para todos os programas do país.
- As bolsas são renovadas **semestralmente**, de acordo com norma interna do **PPGDesign**. Portanto, não há renovação automática da bolsa do(a) do(a) mestrando(a). Fique claro, que as cotas de bolsa não pertencem aos alunos, mas sim ao Programa e à Coordenação Central de Pós-graduação e Pesquisa, da PUC-Rio.
- Cabe ao candidato, antes mesmo do processo de seleção, buscar informações junto à PUC-Rio (tesouraria) sobre os valores que são cobrados por crédito de disciplina que será cursada.

8. Documentação para Inscrição Exigida pelo PPGDesign

Para participar do processo de seleção do **PPGDesign** o(a) candidato(a) deverá comprovar ser portador de diploma de curso de graduação plena reconhecido pelo MEC em qualquer área e, preferencialmente, ter obtido o título de Mestre em curso de Mestrado reconhecido pela CAPES, e apresentar os documentos indicados no formulário de inscrição. Seguem esclarecimentos sobre a referida documentação:

I - Documentos digitais anexados ao formulário de inscrição on-line:

- χ. • Duas cartas de referência modelo PUC-Rio, disponível no formulário on-line.
- Diploma de Graduação
- Histórico Escolar
- Diploma do Mestrado

- Histórico do Mestrado

II- Documentos impressos entregues no dia da prova de redação (21/09/2011) em um envelope lacrado identificado com o nome do candidato.

- a. Curriculum Vitae sob a forma de Currículo Lattes do CNPq publicado (opção “publicar currículo”).
- b. Memorial descritivo resumido de no máximo duas laudas, acompanhado de explicação sobre a razão da escolha do Programa de Pós-Graduação em Design da PUC-Rio.
- c. Anteprojeto de dissertação, contendo:
 - a) Linha de Pesquisa e provável (eis) orientador (es)
 - b) Tema de pesquisa
 - c) Problema de pesquisa
 - d) Hipótese ou questões norteadoras
 - e) Objetivos gerais e específicos
 - f) Objeto da pesquisa
 - g) Justificativa da relevância da pesquisa
 - h) Revisão da literatura pertinente à pesquisa
 - i) Métodos e Técnicas de Pesquisa.
 - j) Sumário Preliminar
 - k) Bibliografia utilizada para a elaboração do projeto
 - l) Facilidades e oportunidades para a realização da pesquisa
- d. Cronograma de desenvolvimento da pesquisa, considerando que a Tese deverá ser estar finalizada até o 47º. Mês, para a banca de examinadores.
- e. Número de páginas do anteprojeto: de 15 a 25, aproximadamente
- f. Memorial de até duas laudas, explicando a razão da escolha do Programa de Pós-Graduação em Design da PUC-Rio.
- g. 1 foto 3 x 4

OBS1: Importante: será eliminado(a) o(a) candidato(a) que não apresentar toda a documentação requisitada neste Item.

OBS2: O PPGDesign não se responsabiliza pela guarda de documentos dos candidatos(as) não aprovados. No prazo de 30 dias a partir da divulgação dos resultados os mesmos deverão ser retirados na secretaria do programa.

9. Requisitos para Obtenção do Grau de Doutor em Design

Para obtenção do grau de doutor, faz-se necessário cumprir 48 créditos em disciplinas do PPGDesign e de outros Programas de Pós-graduação externos a este, sendo:

6 créditos cursados nas disciplinas Procedimentos Metodológicos de Pesquisa em Design/Doutorado e Seminário de Desenvolvimento de Tese;

3 créditos cursados em uma das duas disciplinas obrigatórias de fundamentação de Design: Epistemologia do Design ou História do Design;

3 créditos cursados em disciplina eletiva pertencente à linha de pesquisa da tese do doutorando;

3 créditos cursados em disciplina eletiva do programa, em outra linha de pesquisa;

6 créditos cursados em disciplinas eletivas, fora do programa;

3 créditos cursados na disciplina de estágio em docência ou em uma eletiva na linha de pesquisa do orientador. No caso de alunos com bolsas positivas é obrigatório cursar 2 períodos da disciplina de estágio em docência (contando 3 créditos e outra sem contabilizar créditos).

24 créditos que poderão ser aproveitados em bloco do curso de mestrado previamente realizado, segundo as normas de pós-graduação da PUC-Rio.

OBS: Além destes requisitos, os alunos devem cumprir com todas as exigências regimentais do Regulamento dos Programas de Pós-Graduação stricto sensu da PUC-Rio, e com as normas do Programa de Pós-Graduação em Design/PUC-Rio.

Observações importantes:

- Mesmo que a disciplina cursada fora do programa tenha mais de 3 (três) créditos, na ocasião de análise e aproveitamento da mesma somente serão aproveitados 3 (três) créditos. Se a disciplina cursada tiver número menor de 3 (três) créditos, os mesmos serão aproveitados na íntegra.
 - O aproveitamento de créditos obtidos no curso de mestrado será realizado de acordo com o que determinam o Capítulo VI do Regulamento dos Programas de Pós-graduação da PUC-Rio.
 - ser aprovado em Exame de Qualificação (ART 3001) realizado no campo de conhecimento em que se insere a tese.
- ❑ Ser aprovado em exames de duas **Línguas Estrangeiras**
- Prestar exame de proficiência em duas línguas estrangeiras, inglês e francês.
 - O PPGDesign oferece três oportunidades de exame de língua estrangeira, a saber: a primeira no período de Seleção de Candidatos; a segunda, no mês de julho no ano de ingresso do(a) doutorando(a); a terceira e última, no mês de agosto deste mesmo ano. Se o(a) doutorando(a) for reprovado na terceira oportunidade em uma ou nas duas línguas (em agosto do primeiro ano de curso), estará automaticamente desligado(a) do programa.
- ❑ Apresentar, defender e ter aprovada a **Tese**.
- Cumpridas as exigências do PPGDesign, os requisitos das Comissões Setorial e Central de Pós-graduação da PUC-Rio e do Departamento de Artes e Design, inclusive a redação, a defesa e a entrega da versão final da tese, segundo “**Art. 68** do Manual de Pós-graduação da PUC-Rio. No caso da aprovação da dissertação ou tese estar condicionada à apresentação de modificações, a versão final da dissertação ou da tese deverá ser submetida à Coordenação do Programa dentro de um prazo máximo de seis meses após a data da defesa e as modificações efetuadas deverão ser examinadas pelos membros da Comissão, sendo a aprovação definida pela maioria simples através de parecer escrito”. Após obedecer a este procedimento o(a) aluno(a) obterá o grau de Doutor.
 - A duração prevista para a realização do curso de Doutorado é de no máximo 48 meses, incluindo a defesa de tese.
 - Conforme o Art. 76. da PUC-Rio, o aluno será desligado do Programa de Pós-Graduação, em qualquer dos seguintes casos:
 - obtiver, em um período qualquer, um CR menor do que 6,0 (seis);
 - obtiver, em dois períodos consecutivos, um CR menor do que 7,0 (sete); e
 - for reprovado pela segunda vez na mesma disciplina.
 - Art. 77. O aluno desligado do Programa de Pós-Graduação em virtude dos dispositivos deste capítulo não poderá se candidatar novamente ao mesmo Programa na PUC-Rio.
 - Art. 78. As medidas disciplinares para os alunos de pós-graduação estão estabelecidas no Regimento da Universidade.

Observação Importante: o PPGDesign não se responsabiliza pela guarda dos documentos dos candidatos não aprovados. No prazo máximo de 30 dias os mesmos deverão ser retirados na secretaria do programa.

“ART 68 – a versão final de tese ou dissertação aprovada deverá ser entregue à Coordenação do Programa no prazo máximo de seis meses, a contar da data da defesa.”

10. Dos objetivos do Programa de Pós-Graduação em Design

- Propiciar a formação de docentes pesquisadores, concorrendo para a formação de recursos humanos na área do Design, com vistas ao desenvolvimento tecnológico, científico e cultural do País.
- Proporcionar ao aluno uma experiência interdisciplinar e abrangente, de acordo com as necessidades específicas de sua pesquisa.
- Capacitar e dar treinamento a pesquisadores e profissionais interessados em aumentar seu potencial de geração, difusão e otimização de conhecimentos estéticos e tecnológicos relacionados com o processo produtivo de bens e serviços.

11 . DA ÁREA DE CONCENTRAÇÃO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM DESIGN

A área de concentração 'Design e Sociedade' engloba estudos sobre os múltiplos aspectos e as várias interfaces do Design com a Tecnologia, a Arte, as Ciências Humanas e Sociais, com destaque para as influências recebidas e as conseqüências da prática do designer para a cultura, a sociedade e o meio ambiente, tendo por fio condutor a investigação de suas relações com os usuários e com o processo produtivo.

A área de concentração *Design e Sociedade*, forma um campo específico de conhecimento que constitui a referência central dos estudos e pesquisas em desenvolvimento.

11. DOS PROFESSORES/PESQUISADORES DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM DESIGN

Orientadores do Programa de Pós-graduação em Design

Alberto Cipiniuk - Linha de Pesquisa: Design: Comunicação, Cultura e Artes

1995 – 1995-Pós-Doutorado

Center For Advanced Study In The Visual Arts - National Gallery Of Art, CASVA, Estados Unidos

1999 – 2000 Pós-Doutorado.

Université Paul Valéry, MONTP3, França

1986 – 1990 Doutorado.

Université Libre de Bruxelles, U.L.B., Bruxelas, Bélgica

1982 – 1985 - Mestrado.

Universidade Federal do Rio de Janeiro, UFRJ, Rio de Janeiro, Brasil

1979 – 1981- Especialização.

Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, PUC-RJ, Rio de Janeiro, Brasil

1974 – 1978 - Graduação

Universidade do Estado do Rio de Janeiro, UERJ, Rio de Janeiro, Brasil

Alfredo Jefferson de Oliveira - Linha de Pesquisa: Design: Tecnologia, Educação e Sociedade

1994 – 2000-Doutorado em Engenharia de Produção

Universidade Federal do Rio de Janeiro, UFRJ, Rio de Janeiro, Brasil

1985 - 1987 - Mestrado em Engenharia de Produção .

Universidade Federal do Rio de Janeiro, UFRJ, Rio de Janeiro, Brasil

1988 - 1989 Especialização em Biónica e Design.

Instituto Europeu de Design, IED, Itália

1981 - 1983 – Graduação em Desenho Industrial.

Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, PUC-RJ, Rio de Janeiro, Brasil

Anamaria de Moraes - Linha de Pesquisa: Design: Ergonomia, Usabilidade e Interação Humano-Computador

1986 - 1992 - Doutorado em Comunicação.

Universidade Federal do Rio de Janeiro, UFRJ, Rio De Janeiro, Brasil

1980 - 1983 - Mestrado em Engenharia de Produção

Universidade Federal do Rio de Janeiro, UFRJ, Rio de Janeiro, Brasil

1975 - 1975 - Especialização em Ergonomia.

Fundação Getúlio Vargas - RJ, FGV-RJ, Rio de Janeiro, Brasil
1962 - 1965 - Graduação em História.
Universidade Federal do Rio de Janeiro, UFRJ, Rio de Janeiro, Brasil
1975 - 1980 - Graduação em Desenho Industrial.
Universidade do Estado do Rio de Janeiro, UERJ, Rio de Janeiro, Brasil

Claudia Mont'Alvão - Linha de Pesquisa: Design: Ergonomia, Usabilidade e Interação Humano-Computador

1997 – 2001 - Doutorado em Engenharia de Transportes.
Universidade Federal do Rio de Janeiro, UFRJ, Rio de Janeiro, Brasil
1995 – 1997 - Mestrado em Engenharia de Transportes.
Universidade Federal do Rio de Janeiro, UFRJ, Rio de Janeiro, Brasil
1991 – 1994 - Graduação em Desenho Industrial.
Centro Universitário da Cidade, UNIVER CIDADE, Brasil

Claudio Freitas de Magalhães - Linha de Pesquisa: Design: Tecnologia, Educação e Sociedade

1997 – 2003 - Doutorado em Engenharia. de Produção.
Universidade Federal do Rio de Janeiro, UFRJ, Rio de Janeiro, Brasil
1991 – 1994 - Mestrado em Engenharia de Produção
Universidade Federal do Rio de Janeiro, UFRJ, Rio de Janeiro, Brasil
1990 – 1991 - Especialização em Marketing.
Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, PUC-RJ, Rio de Janeiro, Brasil.
1982 – 1985 - Graduação em Desenho Industrial.
Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, PUC-RJ, Rio de Janeiro, Brasil

Denise Berruezo Portinari - Linha de Pesquisa: Design: Comunicação, Cultura e Artes

1993 - 1998 - Doutorado em Psicologia.
Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, PUC-RJ, Rio De Janeiro, Brasil;
1986 - 1988 - Mestrado em Psicologia.
Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, PUC-RJ, Rio de Janeiro, Brasil
1988- Especialização em Saúde Mental – Centro de Estudo Hospital Psiquiátrico Pedro II
1980 - 1984 -Graduação em Psicologia.
Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, PUC-RJ, Rio de Janeiro, Brasil

Jackeline Lima Farbiarz - Linha de Pesquisa Design: Comunicação, Cultura e Artes

1997 – 2001 - Doutorado em Educação.
Universidade de São Paulo, USP, Brasil.
1990 – 1993 - Mestrado em Letras.
Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, PUC/RJ, Brasil.
1984 – 1988 - Graduação em Letras.
Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, PUC/RJ, Brasil.

José Luiz Mendes Ripper - Linha de Pesquisa: Design: Tecnologia, Educação e Sociedade

1976 - Livre Docência.
Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, PUC-RJ, Rio de Janeiro, Brasil,
1954 - 1958 - Graduação em Arquitetura.
Universidade Federal do Rio de Janeiro, UFRJ, Rio de Janeiro, Brasil

Luiz Antonio Luzio Coelho - Linha de Pesquisa Design: Comunicação, Cultura e Artes

1997 - 1998 - Pós-Doutorado.
University of Reading, UR, Berkshire, Inglaterra
1980 - 1989 - Doutorado em Media Ecology.
NEW YORK UNIVERSITY, N.Y.U., New York, Estados Unidos.
1978 - 1979 Mestrado em Media Ecology.
NEW YORK UNIVERSITY, N.Y.U., New York, Estados Unidos
1974 - 1977 - Especialização em Comunicação Social.

Universidade Federal do Rio de Janeiro, UFRJ, Rio de Janeiro, Brasil
1966 - 1970 - Graduação em Direito.
Universidade Cândido Mendes, UCAM, Rio de Janeiro, Brasil
1970 - 1973 - Graduação em Comunicação Social.
Universidade Federal do Rio de Janeiro, UFRJ, Rio de Janeiro, Brasil
Bolsa de produtividade em pesquisa CNPq

Luiza Novaes - Linha de Pesquisa: Design: Tecnologia, Educação e Sociedade

2003 – 2007 - Doutorado em Design.
Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, PUC/RJ, Brasil.
1991 – 1994 - Mestrado em Photography And Related Media.
School Of Visual Arts, SVA, Estados Unidos.
1979 – 1981 - Graduação em Licenciatura em Educação Artística.
Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, PUC/RJ, Brasil.
1973 – 1977- Graduação em Desenho Industrial.
Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, PUC/RJ, Brasil.
1973 – 1976 - Graduação em Comunicação Visual.
Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, PUC/RJ, Brasil.

Nilton G. Gamba Junior - Linha de Pesquisa: Design: Comunicação, Cultura e Artes

2000 – 2004 - Doutorado em Psicologia
Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, PUC/RJ, Brasil.
1997 – 1999 - Mestrado em Design.
Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, PUC/RJ, Brasil.
1989 – 1994 - Graduação em Desenho Industrial.
Universidade Federal do Rio de Janeiro, UFRJ, Brasil.

Otávio Leonídio Ribeiro - Linha de Pesquisa: Design: Comunicação, Cultura e Artes

2001 – 2005 - Doutorado em História Social da Cultura.
Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, PUC-RJ, Brasil.
1984 – 1994 - Graduação em Arquitetura e Urbanismo.
Universidade Santa Úrsula, USU, Brasil.

Rejane Spitz – Linha de Pesquisa Design: Tecnologia, Educação e Sociedade

2003 Pós-Doutorado.
San Jose State University, SJSU, Estados Unidos
1991 - 1993 Doutorado em Educação.
Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, PUC-RJ, Rio de Janeiro, Brasil
1982 – 1983 - Mestrado em Graphic Design.
Central School of Art & Design, Grã-Bretanha
1981 - 1982 Curso Técnico/Profissionalizante em Advanced Typographic Design.
London College Of Printing, LONDON COLLEGE O, Grã-Bretanha
1975 - 1979 - Graduação em Comunicação Visual.
Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, PUC-RJ, Rio de Janeiro, Brasil
1975 - 1979 Graduação em Desenho Industrial.
Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, PUC-RJ, Rio De Janeiro, Brasil

Rita Maria de Souza Couto – Linha de Pesquisa Design: Tecnologia, Educação e Sociedade

2008 – Pós-doutorado
Universidade Federal da Bahia
1993 - 1997 - Doutorado em Educação.
Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, PUC-RJ, Rio de Janeiro, Brasil
1989 - 1991 - Mestrado em Educação.
Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, PUC-RJ, Rio de Janeiro, Brasil

1983 - 1987 - Graduação em Comunicação Visual.
Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, PUC-RJ, Rio de Janeiro, Brasil
1983 - 1988 - Graduação em Desenho Industrial.
Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, PUC-RJ, Rio de Janeiro, Brasil
Bolsa de produtividade em pesquisa CNPq

Vera Maria Marsicano Damazio – Linha de Pesquisa: Design: Comunicação, Cultura e Artes

2000-2005 - Doutorado em Ciências Sociais
Universidade Estadual do Rio de Janeiro
1983-1985 - Master of Graphic Design
Boston University, EUA
1975- 1979 - Graduação em Comunicação Visual
Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Brasil
1975- 1980 - Graduação em Desenho Industrial
Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Brasil

Vera Lucia M. dos Santos Nojima – Linha de Pesquisa Design: Comunicação, Cultura e Artes

1985 - 1991 - Doutorado em Arquitetura e Urbanismo.
Universidade de São Paulo, USP, São Paulo, Brasil
1979 – 1980 - Mestrado em Engenharia.
Universidade Federal do Rio de Janeiro, UFRJ, Rio de Janeiro, Brasil
1976 - 1976 - Especialização em Desenho estrutural.
Centro Federal de Educação Tecnológica do Paraná, CEFET/PR, Curitiba, Brasil
1985 - 1985 - Especialização em Tecnologia Gráfica.
Universidade de São Paulo, USP, Sao Paulo, Brasil
1965 – 1968- Graduação em Letras Anglo Germânicas.
Faculdade Estadual de Filosofia Ciências e Letras de Paranaguá, FUNFAFI, Paranaguá, Brasil
1975 - 1977 - Graduação em Desenho Industrial.
Pontifícia Universidade Católica do Paraná, PUC-PR, Curitiba, Brasil

12. DAS LINHAS DE PESQUISA

Design: Comunicação, Cultura e Artes

Descrição

A Linha de Pesquisa Design: Comunicação, Cultura e Artes está voltada para a reflexão crítica sobre objetos e linguagens gerados por meios tecnológicos e artísticos. Compreende a materialidade e a visualidade em seus aspectos semióticos e estéticos, educacionais, históricos, sociológicos, morfológicos e no campo da subjetividade. Enfatiza a interdisciplinaridade como fundamento da práxis do Design.

Objetivos

Objetiva a investigação no campo da comunicação e das artes na perspectiva do design, implicando não só a abordagem teórico-prática, mas, o estudo da cultura na qual se integram, a verificação das formas e de seus métodos de aquisição e também do meio ambiente onde se instauram.

Trata o design como linguagem que funciona, no processo de comunicação, como emissor, cuja enunciação se compõe de relações ontológicas, históricas, atributos simbólicos, materiais, técnicos etc., e revela um caráter dinâmico como participante da (re)construção permanente das visões do mundo. Trata da comunicação aplicada à criação, produção e veiculação da mídia visual, bem como os diferentes discursos assumidos nas suas diversas manifestações, enquanto agentes transformadores do meio social e ao mesmo tempo reflexo da organização. Trata da leitura dos artefatos em geral como ponto de partida para as questões da representação.

A Linha de Pesquisa Design: Comunicação, Cultura e Arte conta com três laboratórios que desenvolvem projetos de pesquisa articulados às disciplinas oferecidas e aos temas de dissertações já defendidas e em andamento. São eles: Laboratório da Representação Sensível (LaRS) , Laboratório da Comunicação em Design (LabCom), Laboratório Design Memória Emoção (LABMEMO), Laboratório de Design de História

(LaDeH) e o Laboratório de Cultura Moderna e Contemporânea: Arquitetura, Arte & Cidade (LabARC)

Temas de Pesquisa

As ênfases desta Linha de Pesquisa estão nos estudos dos diferentes sistemas de significação entendidos em sentido amplo, comportando a confluência de diferentes enfoques tais como a semiótica, a análise do discurso, a hermenêutica, a sociolinguística, que enfocam o produto do design enquanto signo de comunicação; os estudos das teorias da comunicação, informação e literária, dos sistemas de comunicação visual, dos aspectos históricos da mídia visual, da narratividade da imagem visual, da evolução da linguagem através do estudo da cultura material e do processo de simbolização da produção visual; os estudos das variáveis estéticas e extra-estéticas, da antinomia entre processos poéticos e miméticos, que influenciam a configuração de objetos de uso e de imagens, no campo do real e do imaginário.

Eixos Temáticos

- Narratividade e recepção da mídia contemporânea.
- Aspectos históricos da mídia visual: evolução da linguagem visual através do estudo da cultura material.
- Identidade e aculturação: a globalização da imagem e o estudo do impacto das novas tecnologias e seus produtos nas culturas regionais.
- Semântica do discurso visual e do discurso do objeto;
- Conceituação, taxionomia e metodologia aplicada ao estudo do objeto.
- As linguagens híbridas do design que nascem do cruzamento de signos visuais, tangíveis e auditivos, imagéticos e verbais.
- A estrutura do livro e de outros materiais impressos como organização do conhecimento e suas transformações em meio a novos suportes tecnológicos.
- O processo de interação sógnica entre a expressividade conceitual e a capacitação em softwares de produção em hipermídia.
- Leituras e linguagens do produto do design, através de colóquio interdisciplinar entre áreas de estudo que se ocupam com a atividade de projeção.
- Variáveis estéticas e extra-estéticas que influenciam a configuração dos objetos e imagens.
- Legitimação e institucionalização de valores estéticos e artísticos.
- O real e o imaginário em torno de produtos ligados ao uso pessoal e à vida privada.
- Iniciativas concretas de modernização nas áreas de ensino técnico-artístico, de produção e divulgação de impressos e de geração e exposição de produtos manufaturados.

Design: Tecnologia, Educação e Sociedade

Descrição

A Linha de Pesquisa Design: Tecnologia, Educação e Sociedade tem como objetivo principal a realização de estudos sobre as diversas relações entre Design e Tecnologia e Design e Educação, tendo por foco a interação com a Sociedade e o Meio Ambiente.

Reúne laboratórios que funcionam como células de pesquisa, agregado alunos de pós-graduação e de graduação, professores e pesquisadores em Design. Atualmente, conta com os seguintes laboratórios: Laboratório de Arte Eletrônica (LAE), Laboratório de Investigação em Living Design (LILD), Laboratório de Eco Design (LED), Laboratório de Gestão em Design (LGD), Laboratório Interdisciplinar de Design/Educação (LIDE) e Laboratório de Arquitetura e Cidade (LAC)

Objetivos

Cada uma das células de pesquisa possui seus objetivos específicos, definidos em função dos projetos que estão sendo desenvolvidos e dos trabalhos de dissertação e de tese em andamento.

Eixos temáticos

- Design Digital (Laboratório de Arte Eletrônica / LAE) – pesquisa e desenvolvimento de projetos de Arte e Design que fazem uso de recursos computacionais e da Internet, nas áreas de Arte Eletrônica, Computação Gráfica, Web Design, Interfaces Digitais, Jogos, Educação à Distância e Realidade Virtual; estudo dos impactos sócio-culturais e educacionais do uso desses recursos em países em desenvolvimento; investigações sobre o uso de interfaces digitais por pessoas com baixa escolaridade; exclusão digital e duplo analfabetismo; interfaces e objetos inteligentes; análise dos

desafios, tendências e perspectivas do uso de novas tecnologias e de mídias interativas em diferentes contextos sócio-culturais.

- Gestão em Design (Laboratório de Gestão em Design /LGD) – desenvolvimento de pesquisas sobre gestão em Design nas organizações e sobre políticas para o fomento nesta área; Auditoria do Design: Cultura organizacional para o desenvolvimento de políticas e uso do Design, briefing de produtos; Cultura Organizacional do Design: estratégias de design, integração do design dentro da organização e setores envolvidos na inovação; identidade corporativa, política de marca e branding; Gerência do Design: Gerência do processo de design, desenvolvimento e lançamento de produtos e serviços, portfólio de produtos; Políticas públicas para o Design: Empreendedorismo em Design. Design e artesanato.
- Design e Educação (Laboratório Interdisciplinar de Design/Educação - LIDE) – desenvolvem-se investigações sobre estruturas curriculares e conteúdos programáticos de cursos de graduação e pós-graduação em Design; Interdisciplinaridade, formação docente em Design, formação pós-graduada de designers brasileiros; estudos sobre iniciação universitária em design para alunos de ensino médio; desenvolvimento de material didático para crianças surdas.
- Eco Design (Laboratório de Eco Design /LED) – estudo de estratégias, métodos e técnicas de projeto de Eco Design; pesquisa sobre produtos eco-eficientes; estudos sobre produtos industriais de baixo impacto ambiental, aspectos culturais envolvidos na adoção de produtos sustentáveis, processos de redução e de remanufatura; pesquisas sobre compartilhamento, economia de serviços e durabilidade.
- Tecnologias Acessíveis e Produtos de Materiais Naturais (Laboratório de Investigação em Living Design/LILD) – transferência tecnológica e desenvolvimento de produtos acessíveis e apropriados ao contexto de uso; estudo e uso de bambu, fibras naturais e materiais locais como matéria prima de objetos e geodésicas; desenvolvimento de objetos voltados para portadores de necessidades especiais.
- Design, Memória e Emoções (Laboratório Design, Memória e Emoções/LABDME) - fundamentado na idéia de que o Design é um processo intencional voltado para a materialização de soluções para os problemas de toda ordem e, portanto, capaz de criar formas de estender nossa capacidade de ser humano, de bem viver com o outro e de colaborar com o desenho de uma sociedade mais virtuosa e plural.

Ênfases

- Pesquisas sobre a utilização da tecnologia de forma democrática e abrangente – ênfase no uso do design como ferramenta que viabilize difusão e possibilite a utilização tanto da tecnologia digital, como da Internet, como de produtos industriais que podem ser substituídos por tecnologias acessíveis, evitando que se tornem em mais uma forma de exclusão social.

- Estudo sobre a utilização de tecnologias acessíveis, apropriadas e adequadas ao contexto em que se inserem – ênfase na absorção da tecnologia e nos impactos na sociedade e no meio ambiente natural.

- Estudo e desenvolvimento de produtos universais – ênfase em objetos que possam ser utilizados por todos e desenvolvidos em parceria. Desenvolvimento de equipamentos, de tecnologia acessível, voltados para usuários portadores de necessidades especiais.

- Pesquisa de materiais naturais – ênfase no bambu e em outras fibras naturais e suas possibilidades de utilização em produtos artesanais e industriais de baixo impacto ambiental.

- Estudos sobre tecnologia digital – ênfase em design de games, design digital, design de material didático digital para surdos, objetos inteligentes, educação à distância, modificações curriculares decorrentes das tecnologias educacionais.

- Pesquisas sobre educação em design – ênfase em questões curriculares, práticas pedagógicas, avaliação, material didático, novas Diretrizes Curriculares Nacionais, formação pós-graduada de designers brasileiros, feição interdisciplinar do design.

- Estudo da gestão em design em segmentos específicos (ex: moda praia, jóia carioca), estudos de caso de empresas ou produtos líderes no mercado interno e com exportação.

Pesquisa sobre a integração da universidade com os escritórios de design e empresas – ênfase em estudos sobre a utilização do design como ferramenta de competitividade e “diagnósticos” do envolvimento dos projetistas com as questões e os métodos do Eco-design, além da identificação das informações necessárias e das que os projetistas julgam importantes.

Design: Ergonomia e Usabilidade e Interação Humano-Computador

Descrição

Os estudos relativos ao Ergodesign e Usabilidade datam do início dos anos 90. Começaram com as primeiras pesquisas sobre interação humano-computador, com apoio da FAPERJ (Ergonomia e Interação Homem-Computador; Projeto da Interface e otimização do Diálogo, FAPERJ-RJ, 1991 - 1992, coordenadora) e sobre a metodologia ergonômica aplicada ao desenvolvimento de produtos que contou com 02 bolsistas de aperfeiçoamento, do CNPq (Conformação da Interface Homem-Tarefa-Máquina. Arranjo Físico de Subsistemas e Dimensionamento dos Componentes. O Uso de CADs de Antropometria (CNPq/APB Processo no.52.3719/94-9, período 1995 - 1996, coordenadora).

Cabe ainda observar, que na linha da metodologia e da ergonomia do produto, a tese de doutorado Diagnóstico Ergonômico do Processo Comunicacional do Sistema Homem-Máquina de Transcrição de Dados: Posto de Trabalho do Digitador em Terminais Informatizados de Entrada de Dados, realizada na Escola de Comunicação da UFRJ e defendida em junho de 1992, representou a possibilidade de amadurecimento das questões relacionadas à intervenção ergonomizadora e ao desenvolvimento de projetos de estações de trabalho informatizadas.

Outra tese desenvolvida nesta linha de pesquisa intitulou-se Dispositivos de Informação utilizados no Tráfego: A Influência da forma de apresentação no processo de Decodificação da Informação, e foi desenvolvida no Programa de Engenharia de Transportes da COPPE/ UFRJ. Defendida em dezembro de 2001, esta tese discutiu os problemas relacionados ao uso de sistemas inteligentes de transportes (ITS Intelligent Transport Systems) e sua relação com o usuário. Convém ressaltar que esta pesquisa levou para a engenharia de transportes a influência da ergonomia na segurança dos usuários – tema atual de discussão em todo o mundo – e a importância do ergodesign destes equipamentos e sistemas de informação.

Objetivos

- Definir o campo de ação da Ergonomia, através de seu objeto de estudo, de seus objetivos e de seus métodos, assim como de suas áreas de intervenção, explicitando os conceitos de ergodesign e usabilidade;
- Fornecer métodos e técnicas que permitam detectar e diagnosticar aspectos ergonômicos de produtos/estações de trabalho; da apresentação, estruturação e processamento de informações; dos constrangimentos impostos ao operador pelo ambiente operacional, organizacional, físico e espacial; sempre considerando os aspectos sociais, culturais e a diversidade dos usuários (idosos portadores de deficiência, inexperientes e proficientes);
- Oferecer técnicas e critérios ergonômicos para a avaliação dos custos humanos associados às cargas física, cognitiva e psíquica relacionadas à realização de atividades da tarefa, em casa, no lazer e no trabalho;
- Discutir a relação da ergonomia com a metodologia de projeto, explicitando a importância da participação do ergonomista desde o início da projeção;
- Apresentar e discutir as Normas Regulamentadoras que tratam de equipamentos, do ambiente e da segurança no trabalho e, especialmente, a Norma Regulamentadora 17 (Ergonomia);
- Avaliar os atores do sistema de transportes considerando os usuários (pedestres, ciclistas, motoristas e condutores), os veículos, a sinalização viária, além das novas tecnologias a bordo.

Temas da Linha de Pesquisa

Ergonomia e Usabilidade de Produtos e Processos

Trata do conforto, bem-estar e segurança dos usuários/ consumidores/ operadores/ trabalhadores/ mantenedores: metodologia ergonômica, estações de trabalho, ferramentas manuais, produtos interativos e inteligentes, CADs de antropometria, LER/DORT.

Ergonomia e Usabilidade de Sistemas de Informação

Trata da comunicação humano-tarefa-máquina em outros suportes que não os computadores: linguagem iconográfica e verbal, famílias tipográficas; avisos e advertências, documentos, manuais de instrução, sistemas de sinalização.

Ergonomia e Usabilidade da Interação Humano-Computador

Estuda o diálogo humano-computador: busca a economia de tempo, a diminuição da carga cognitiva e a rapidez de decisões. Considera o design de interfaces, estilos cognitivos, domínios de conhecimento, estruturação da navegação, localização de programas.

Ergonomia do Espaço Construído

Aborda a relação humana nas suas interações com o espaço construído; consideram-se espaços interiores de trabalho, de serviços e de lazer - circulação, fluxos, comunicações interpessoais, sinalização e acessibilidade. Também se estuda o espaço urbano - barreiras arquitetônicas, marcadores espaciais, mapas cognitivos e orientação na cidade, sinalização e acessibilidade.

Ergonomia e Sistemas de Transportes

Estuda a intervenção e a aplicação da Ergonomia nas inovações tecnológicas e na operação dos sistemas de transportes. Abrange também a análise de informações pertinentes ao ambiente viário, seja ele terrestre, aéreo ou ferroviário.

Ênfases

- Metodologia ergonômica com ênfase na sua interação com design de produtos; consideram-se as técnicas de apreciação, diagnose, projeção, avaliação, validação e testes ergonômicos; pesquisam-se, também, passos e procedimentos para a aplicação de dados antropométricos aos projetos de produtos e estações de trabalho, considerando o campo de visão, o envoltório acional e a antropometria newtoniana.
- Os constrangimentos posturais e a sua relação com os custos humanos, como lombalgias e LER/DORTS; estudaram-se especificamente os casos do cirurgião; da enfermagem e dos operários/serventes da construção civil; sabe-se que os problemas posturais resultantes de movimentação de materiais, que implicam lesões por esforços repetitivos, são um tema atual da ergonomia e determinam inovações tecnológicas e criação de novos produtos.
- Saúde e segurança do usuário em relação ao uso ou mau uso de produtos; pesquisaram-se as doenças dos pés femininos resultantes do design de calçados e dificuldades do uso do cinto de segurança em veículos automotivos que colocam em risco a segurança e a vida dos motoristas.
- Avisos e advertências em embalagem, sistemas de sinalização, manuais de instrução; tratam-se de elementos de linguagem visual verbal e icônica, destaque de informação, uso de cor, ilustrações estáticas, passo a passo de procedimentos operacionais; ressaltam-se as questões de legibilidade e decodificação, com ênfase para a lógica de utilização em vez da lógica de funcionamento.
- A introdução de sistemas informatizados, com o uso de programas de computador dedicados, em processos industriais tradicionais; têm-se como exemplo o setor calçadista e a indústria têxtil. Outros processos de manufatura vivem problemas similares, assim como várias áreas de prestação de serviços. Deve-se atentar para a adequação do ambiente, dos equipamentos, dos sistemas de introdução de novas tecnologias, de treinamento e formação de novas competências, aproveitando o saber-fazer tradicional.
- A interação humano-computador, tema que trata da usabilidade de programas informatizados, multimídias, hipertextos, páginas, "web", "e-commerce", "homebanking", "e-government" e "communities online" buscando a facilitação do uso desses sistemas por um número cada vez maior e mais diversificado de usuários. Consideram-se, por exemplo, o design das telas (diagrama básico, legibilidade, iconografia), zonas de salto, navegação e retronavegação, os sistemas de busca, os sistemas de ajuda, e os indicadores de localização.
- Uso do espaço interior urbano, com base no conceito de territorialidade, espaço público/ privado; interação entre os indivíduos com o espaço; as barreiras arquitetônicas, os marcadores espaciais e os mapas cognitivos; a navegação e circulação no espaço arquitetural; visitas guiadas.
- Sistemas de transportes, que se analisam as questões de segurança, conforto e atividades dos passageiros/usuários, dos condutores e demais usuários; sua interação com os sistemas de transportes já existentes; interação com os novos sistemas tecnológicos, enfatizando a localização, a operação e a transferência de tecnologia associada à implantação desses sistemas.

13. SUGESTÃO DE BIBLIOGRAFIA DE APOIO A ELABORAÇÃO DO ANTEPROJETO DE TESE

Metodologia, Métodos, Técnicas e Elaboração de Projetos de Pesquisa

GIL, Antônio Carlos. *Como elaborar projetos de pesquisa*. São Paulo: Atlas, 2002.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. *Fundamentos de metodologia científica*. São Paulo: Atlas, 2001.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. *Metodologia do trabalho científico*. São Paulo: Atlas, 2001.

LAVILLE, Christian; DIONNE, Jean. *A construção do saber: manual de metodologia de pesquisa em ciências humanas*. Porto Alegre: Arte Med; Belo Horizonte: Ed.UFMG, 1999
RICHARDSON, Roberto Jarry. *Pesquisa Social – métodos e técnicas*. São Paulo: Atlas, 1999.
SEVERINO, Antonio Joaquim. *Metodologia do trabalho científico*. São Paulo: Cortez, 2002.

Observação importante: A BIBLIOGRAFIA ACIMA SUGERIDA NÃO IMPLICA LEITURA OBRIGATÓRIA PARA NENHUMA DAS ETAPAS DO EXAME DE SELEÇÃO.